



Polícia Civil deflagra em Medina operação Justiça Viva

Em desdobramento a investigações de furto de carga de caminhão envolvido em acidente e a uma tentativa de homicídio, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta terça-feira (8/4), em Medina, Vale do Jequitinhonha, a operação Justiça Viva. No total, foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão, um de prisão e dois de internação provisória de adolescentes. Um suspeito de receptação ainda foi autuado em flagrante.

A operação foi coordenada pela Delegacia de Polícia Civil em Medina e contou com apoio da Polícia Militar.

Crime patrimonial

O furto da carga que estava sendo transportada no caminhão ocorreu em 20 de janeiro deste ano, na BR-116, altura do Km 71,6, próximo ao trevo de Medina. Após colisão com outro veículo, o baú sofreu avarias e parte das peças de vestuário se espalhou na rodovia. Na ocasião, toda a mercadoria, inclusive a que ficou preservada no interior, foi furtada, e dois homens que estariam envolvidos na subtração foram presos em flagrante.

Com o desenrolar das investigações realizadas pela equipe da delegacia local, a PCMG identificou sete suspeitos e representou à Justiça por mandados de busca e apreensão para as residências dos alvos, cumpridos hoje, resultando na recuperação de uma parte da mercadoria e na prisão em flagrante de um homem pelo crime de receptação.

O inquérito policial se encontra em fase de conclusão.

Tentativa de homicídio

A operação Justiça Viva também teve como foco uma tentativa de homicídio contra um adolescente, de 17 anos, ocorrida no município de Medina no fim de 2024. As investigações apontam que o crime teria sido motivado por desacertos de contas do tráfico de drogas.

Durante os trabalhos desta terça-feira, os policiais cumpriram mandado de prisão de um homem, de 23 anos, e a internação de dois adolescentes, de 15 e 17 anos, suspeitos de envolvimento nos fatos.

Houve, ainda, o cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão em imóveis ligados aos suspeitos, ocasião em que foram arrecadados uma réplica de arma de fogo e dinheiro sem procedência identificada.

O inquérito policial e o Procedimento de Apuração de Ato Infracional referente aos fatos já foram concluídos e enviados à Justiça.